



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE
DEPARTAMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES
COORDENAÇÃO-GERAL DE INCORPORAÇÃO CIENTÍFICA E IMUNIZAÇÃO
SRTVN 701, Via W5 Norte Bloco D – Edifício PO 700 – 6º andar - Asa Norte
Brasília/DF CEP: 70719-040

**CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO ANO 2026 - CICLO DE VIDA
ADULTO (25 anos a 59 anos, 11 meses, 29 dias)***

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina hepatite B (recombinante) - HB ¹	Infecções causadas pelo vírus da hepatite B e suas complicações (hepatite B, hepatite D)	Antígeno recombinante de superfície do vírus purificado	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> Laboratório LG/Butantan A partir de 16 anos de idade, 1,0 mL (25 mcg) Laboratório Merck Sharp & Dohme LLC/Recombivax ≥20 anos 1,0 mL (10 mcg) (As informações podem variar conforme laboratório produtor)	Sem esquema vacinal completo	Iniciar ou completar 3 doses, de acordo com a situação vacinal, observando os intervalos recomendados	**	-	Toda a população nesta faixa etária	1 mês entre a 1ª e a 2ª dose 6 meses entre a 2ª e a 3ª dose 4 meses entre a 1ª e a 3ª dose	1 mês entre a 1ª e a 2ª dose 2 meses entre a 2ª e a 3ª dose 4 meses entre a 1ª e a 3ª dose
Vacina adsorvida difteria e tétano adulto (dupla bacteriana adulto) - dT ²	Difteria (<i>C. diphtheriae</i>), tétano (<i>C. tetani</i>) e suas complicações	Toxoides diftérico e tetânico purificados	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL	Com esquema básico completo (pelo menos 3 doses de vacina com componente diftérico e tetânico)	-	1 dose de reforço com dT a cada 10 anos após a última	-	A partir de 7 anos de idade, a vacina dT é administrada para os reforços contra difteria e tétano,	60 dias (esquema básico) 10 anos (intervalos para reforço, em caso	30 dias (esquema básico) 5 anos (intervalo antecipado para reforço, em caso

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina adsorvida difteria e tétano adulto (dupla bacteriana adulto) – dT ²			(As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem esquema básico completo	Iniciar ou completar 3 doses com dT, observando os intervalos recomendados	dose do esquema básico Em caso de exposição ao risco de tétano ou difteria, reduzir este intervalo para 5 anos		para complementar esquema incompleto ou, ainda, iniciar esquemas básicos de não vacinados. Trabalhadores da saúde, ver Nota de Rodapé sobre uso da vacina dTpa ²	doses de reforço)	de exposição a risco de difteria ou tétano)
Vacina febre amarela (atenuada) –VFA ³	Febre amarela, causada por arbovírus do gênero <i>Flavivírus</i> , família <i>Flaviviridae</i> , e complicações	Vírus vivos atenuados	<u>Via de Administração</u> SC (Subcutânea) <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem histórico vacinal	1 dose	-	-	Toda a população nesta faixa etária	-	-
				Histórico vacinal de 2 doses antes de 5 anos de idade	-	-	-			
				Histórico vacinal de 1 dose antes de 5 anos de idade	-	1 dose de reforço	-			
				Histórico vacinal de 1 dose recebida a partir de 5 anos de idade	-	-	-			
				Histórico vacinal apenas com doses fracionadas	-	1 dose de reforço	-			
Vacina sarampo, caxumba e rubéola (atenuada) – SCR ⁴ (tríplice viral)	Sarampo (<i>Morbillivirus</i>), caxumba (<i>Rubulavirus</i>), rubéola (<i>Rubivirus</i>) e complicações	Vírus vivos atenuados	<u>Via de Administração</u> SC (Subcutânea) <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar)	Entre 5 e 29 anos de idade, sem histórico vacinal	2 doses	-	-	Toda a população nesta faixa etária	30 dias	-

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina sarampo, caxumba e rubéola (atenuada) – SCR ⁴ (tríplice viral)			conforme produto disponível)	Entre 5 e 29 anos de idade, com histórico vacinal de 2 doses ou mais	-	-	-			
				Entre 30 e 59 anos de idade, sem histórico vacinal	1 dose	-	-			
				Entre 30 e 59 anos de idade, com histórico vacinal de 1 dose	-	-	-			
				Trabalhadores de saúde	2 doses	-	-			
Vacina pneumocócica 23-valente (polissacáridica) – VPP23 ⁵	Doenças pneumocócicas invasivas (otite média aguda, sinusite, pneumonia, endocardite, meningite, septicemia, dentre outros) e suas complicações, causadas por sorotipos do <i>S. pneumoniae</i> que compõem a vacina	Polissacárido capsular de 23 sorotipos de <i>S. pneumoniae</i>	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem histórico de vacinação com vacina pneumocócica conjugada	2 doses	-	-	Nesta faixa etária somente população indígena	-	5 anos
Vacina varicela (atenuada) – VZ ⁶	Varicela (catapora), causada por vírus da família <i>Herpetoviridae</i> , o <i>Varicella-zoster</i> , e suas complicações	Vírus vivos atenuados (monovalente)	<u>Via de Administração</u> (SC) Subcutânea <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem história pregressa da doença, conforme histórico vacinal	2 doses	-	-	Somente população indígena e trabalhadores de saúde	-	A partir de 13 anos de idade, intervalo de 8 semanas (mínimo de 4 semanas) entre as doses.

Este Calendário Nacional de Vacinação 2026 - Ciclo de Vida - Adulto (25 anos a 59 anos, 11 meses e 29 dias) contempla as recomendações para atualização da situação vacinal, necessárias à proteção do grupo populacional. A vacinação contribui de forma significativa para a redução da ocorrência de doenças infecciosas e suas complicações, de hospitalizações e óbitos precoces. Contribui para a longevidade, a qualidade de vida e o bem-estar. Para as mulheres, a atualização do cartão de vacinas antes da concepção, durante a gravidez e no pós-parto (no puerpério) promove robusta transferência de anticorpos via transplacentária e amamentação, favorecendo a sua saúde e do recém-nascido e lactente, diante da exposição a agentes infecciosos nos ambientes que frequentará nos seus primeiros anos de vida. Lembrar que há outras medidas de prevenção e cuidado, não menos importantes, que devem ser utilizadas sempre, principalmente quando a vacina não pode ser recomendada.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: Consultar a Instrução Normativa do CNV 2026, Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, 2024.

Imunobiológicos especiais: Consultar o Manual dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), 2023 e Portaria GM/MS Nº 6.623/2025.

Vacinação como profilaxia pré-exposição antirrábica: Para os residentes em áreas de difícil acesso dos estados que compõem a Amazônia Legal ou que trabalham e/ou se deslocam para áreas de risco de raiva humana ver informações nos documentos: Nota Técnica Nº 8/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS e Nota Técnica Nº 160/2024-SVSA/SAPS/SESAI/MS

Vacina HPV4 (recombinante) A vacina está recomendada para grupos prioritários. Mais informações na Instrução Normativa do CNV 2026.

* A faixa etária segue as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens - DAPES/SAS/Ministério da Saúde. Ver em: https://bvs.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_integral_saude.pdf

NOTAS:

1 Vacina hepatite B (recombinante) Recomenda-se garantir a vacinação com esquema completo, o mais breve possível. Se grávida, ver calendário da gestante. * *Algumas situações especiais necessitam revacinação (ver Manual Normas, 2024 e Manual CRIE, 2023).

2 Vacina dT e dTpa Profissionais de saúde atuantes em qualquer área e parteiras tradicionais e estagiários da área da saúde que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal (UTI/UCI convencional e UCI Canguru) atendendo recém-nascidos, com **esquema básico completo** (pelo menos 3 doses de vacina contendo componentes toxóide tetânico e diftérico), administrar 1 dose da dTpa (mesmo que tenha recebido 1 dose com os componentes há menos de dez anos), observando o intervalo recomendado entre doses e, em sequência, 1 dose de dTpa a cada 10 anos, antecipada para 5 anos em caso de exposição a risco de difteria ou tétano; caso **sem esquema básico completo**, administrar 1 dose de dTpa e completar o esquema com 1 ou 2 doses de **dT (dupla adulto)**, conforme histórico vacinal, com intervalo recomendado de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias. Em sequência, após a 3^a dose, 1 dose de dTpa a cada 10 anos, antecipada para 5 anos em caso de exposição a risco de difteria ou tétano.

3 Vacina febre amarela (atenuada) É preconizada para todo o país. Importante manter a situação vacinal atualizada, principalmente para os residentes e viajantes para áreas de alto risco epidemiológico. Em caso de viajantes, é recomendado vacinar com até 10 dias de antecedência. Caso a pessoa tenha programado uma viagem internacional, **ATENÇÃO**, o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP) pode levar até 5 dias úteis para ser emitido. Ver mais informações no site: <https://www.who.int/travel-advice/vaccines; https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter- o-certificado-internacional-de-vacinacao-e-profilaxia>.

4 Vacina SCR (tríplice viral, atenuada) O Ministério da Saúde não recomenda a utilização da **vacina SCR do Laboratório Serum Institute of India** para pessoas com **história de alergia grave à proteína do leite de vaca (lactoalbumina)**. Orienta-se interrogar sobre história pregressa antes da administração da vacina. Aqueles com intolerância à lactose podem utilizar essa vacina sem riscos. Observar que o intervalo mínimo de 15 dias somente em situações como viagens programadas e/ou exposição a risco epidemiológico. Uma vez que não favorecem a resposta imunológica, recomenda-se à equipe de vacinação analisar o risco-benefício da antecipação.

5 Vacina pneumocócica 23v (polissacarídica) A vacina está recomendada nesta faixa etária somente para indígenas, na ausência de histórico vacinal com vacina pneumocócica conjugada

3,4,6 A administração das **vacinas febre amarela e varicela; febre amarela e tríplice viral (SCR) ou tetraviral (SCRV)** pode ser realizada no mesmo dia em sítios diferentes ou com intervalo de 30 dias, mínimo de 15 dias

6 Vacina varicela monovalente Observar que o intervalo mínimo de 4 semanas somente em situações como viagens programadas e/ou exposição a risco epidemiológico. Uma vez que não favorecem a resposta imunológica, recomenda-se à equipe de vacinação analisar o risco-benefício da antecipação.

Atualizado em **30 de janeiro de 2026** pela Coordenação-Geral de Incorporação Científica e Imunização (CGICI) / Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI) / Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) / Ministério da Saúde. Em caso de dúvidas, favor entrar em contato pelo telefone (61) 3315-3460, pelo endereço eletrônico: cgici@saude.gov.br ou pela Ouvidoria 136.